

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: APONTAMENTOS INICIAIS

Anthony Renan Brum Rodrigues¹

Adriana da Silva Biavaschi²

Elena Maria Billig Mello³

Diana Paula Salomão de Freitas⁴

Resumo:

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) não se caracteriza por ser apenas um documento simplório, é meio dele que se torna perceptível o reconhecimento do processo de (re)construção do mesmo, o qual recebe influência significativa do modo como o implementam e o tratam dentro das Instituições de Ensino Superior (IES). Dessa forma, o presente trabalho objetiva delinear certos argumentos e reflexões a respeito da inovação pedagógica na (re)construção do PPC de um curso de licenciatura. O estudo, em questão, caracteriza-se por ser de abordagem qualitativa, com estudo de caso, dentro de uma pesquisa mais ampla. Apresenta-se, nesse momento, a investigação realizada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de um curso de licenciatura da Universidade Federal do Pampa, localizado no Campus Uruguiana. O foco desse caso investigado se deu com base na análise documental do PPC e os procedimentos de investigação se deram com base em um roteiro de levantamento de dados e análises do PPC e possui foco em elementos de inovação pedagógica, por meio dessa análise investigativa se deu os resultados e discussões. Concluindo, de maneira geral, pode-se registrar que o PPC do curso de licenciatura apresenta elementos da perspectiva edificante e emancipatória, entretanto, de forma um tanto tímida e necessitando ser atualizado, além da haver certa incipiência com relação à acessibilidade pedagógica e atitudinal, a qual perpassa todas as atitudes e ações dos docentes, discentes e demais pessoas da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Projeto pedagógico de curso; inovação pedagógica; análise documental

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: APONTAMENTOS INICIAIS

¹ Aluno de graduação. anthonybrum97@gmail.com. Autor principal

² Aluna de graduação. fereadri2002@gmail.com. Co-autor

³ Docente. elenamello@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Docente. dianafreitas@unipampa.edu.br. Co-orientador

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: APONTAMENTOS INICIAIS

1 INTRODUÇÃO

A problemática que tem norteado as ações investigativas da pesquisa do Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação (GRUPI), dá-se em torno da temática principal: inovação pedagógica. Singer (2015) coloca que a inovação é reconhecida quando todas as pessoas que participam de um projeto numa instituição educativa, sabem seu objetivo e o porquê desse acontecer do modo como acontece.

Nesse sentido, os participantes, a partir de estudos teórico-epistemológicos, compreendem inovação pedagógica como um conjunto de intervenções pedagógicas, criadas por decisões coletivas e participativas, com intencionalidade deliberada para gerar mudanças nas estratégias de construção ou organização de conhecimentos que se alinhem às transformações histórico-sociais necessárias aos fins pretendidos.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) não se constitui como um simples documento, e é possível perceber que o processo de (re)construção desse recebe relevante influência no modo como o mesmo é implementado e tratado dentro das Instituições de Ensino Superior (IES). Segundo Singer (2015, p. 01), para tornar um projeto escolar coletivo é necessário criar espaço no qual diferentes segmentos da comunidade escolar participem da construção coletiva de projetos. Em suas palavras: "O projeto é mais inovador quando faz sentido para as pessoas. Tornar o projeto inovador, é tornar o projeto de educação coletivo, incluindo todos os que participam dele".

Para Veiga (2003, p. 275), a inovação no sentido emancipatório e o projeto político-pedagógico estão articulados, sendo esse documento construído, executado e avaliado de forma coletiva e que "[...] pressupõe uma ruptura que, acima de tudo, predisponha as pessoas e as instituições para a indagação e para a emancipação." (VEIGA 2003, p. 275).

Considerando isso, o presente estudo tem como objetivo delinear alguns argumentos e reflexões sobre inovação pedagógica na (re)construção do PPC de um curso de licenciatura. O mesmo trata-se da divulgação dos resultados preliminares de uma das ações realizadas pelo GRUPI, a partir de seu projeto de pesquisa mais abrangente¹.

2 METODOLOGIA

A pesquisa em questão caracteriza-se por ser de abordagem qualitativa, com estudo de caso, dentro dessa pesquisa mais ampla. Apresenta-se, nesse momento, a investigação realizada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de um curso de licenciatura da Universidade Federal do Pampa, localizado no Campus Uruguaiiana. O foco desse caso investigado se deu com base na análise documental do PPC.

Quanto aos procedimentos investigativos para realização da referida análise documental, utilizou-se um roteiro para o levantamento de dados e para a realização da própria análise do PPC. Segundo Matos (2015), o documento se caracteriza por servir como um suporte de conhecimento consolidado materialmente, predisposto a ser aproveitado para consulta, estudo ou prova. Em algumas pesquisas, esses documentos podem esclarecer/expor alguns fatos já consolidados e que devem ser revistos e analisados. Os documentos, muitas

¹ O projeto de pesquisa cadastrado no Comitê de Ética em Pesquisa da Plataforma Brasil sob o nº 56831616.3.0000.5323.

vezes, podem ser as únicas fontes que registram princípios, objetivos e metas de um objeto em análise (MATOS, 2015). A autora em questão postula que, definitivamente, os mesmos podem revelar conceitos/concepções que explicitam e/ou subjaziam determinados artefatos de pesquisa. A exemplo disso, “os documentos podem revelar dinamicidade e complexidade de uma determinada concepção de uma política pública” (Idem).

O referido roteiro tem foco em elementos de inovação pedagógica e é composto por dados de identificação, sentidos da criatividade e da inovação em seis dimensões: gestão pedagógica, currículo, ambiente, metodologia, avaliação e interrelações estabelecidas pelos segmentos da comunidade acadêmica com a comunidade externa.

A partir dessas dimensões, a análise foi organizada em cinco categorias: (1) concepções de inovação pedagógica; (2) princípios educativos que embasam a inovação na sua estruturação; (3) inovação nas dimensões administrativo-pedagógica e comunitária; (4) presença de espaços de criação de novas estratégias de ensino-aprendizagem; e (5) condições internas ou externas à prática educativa que favorecem ou inibem inovações pedagógicas. Porém, com a finalidade de demonstrar os resultados parciais obtidos até o momento, nesse trabalho será tratado apenas duas das cinco categorias: (a) concepções de inovação pedagógica e (b) condições internas ou externas à prática educativa que favorecem ou inibem inovações pedagógicas.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Este primeiro momento de levantamento e análise documental do PPC em questão, possibilitou constatar que em sua estrutura pedagógica ocorre uma compreensão favorável para os aspectos de inovação. No viés de concepções de inovação, o documento revela junto aos pressupostos de gestão pedagógica, uma efetiva participação da Comissão de Curso, órgão esse que tem por finalidade viabilizar a (re)construção do Projeto Pedagógico, as alterações de currículo e as discussões de atividades acadêmicas. Desta forma, as perspectivas de responsabilidade compartilhada e participação coletiva são vivenciadas, uma vez a comissão sendo constituída pelo coordenador do curso, pelos docentes, representantes dos técnicos administrativos em educação e discentes.

Considerando os princípios pedagógicos do currículo mencionados no PPC, ganha destaque a articulação teoria/prática, prevendo além da carga horária para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, a carga horária de quatrocentos e vinte horas de prática como componente curricular e quatrocentos e vinte horas de estágio curricular, bem como, duzentas horas de atividades complementares de graduação no currículo flexível obrigatório. Além disso, o Projeto Pedagógico do Curso em sua matriz curricular enfatiza a importância da contextualização, da formação humanística e da interdisciplinaridade de forma transversal entre as atividades curriculares do Curso.

Nessa direção, além de conceitos associados à História e Filosofia da Educação e da Ciência; Políticas Educacionais; Teorias da Educação entre outras, o documento apresenta percepções da multidimensionalidade da experiência humana (reconhecendo a inclusão e respeito aos direitos humanos, a sustentabilidade, a diversidade cultural e identidade étnico-racial), vivenciadas nos componentes curriculares Língua Brasileira de Sinais, Corpo, gênero, sexualidade e relações étnico raciais, Educação Ambiental, Educação e Saúde e Bioética.

No sentido de organização de espaços físicos e infraestrutura, nota-se que o PPC destaca os laboratórios que promovem a experimentação prática no processo de formação de professores, contextualizando a dinâmica pedagógica e favorecendo os processos de ensino aprendizagem. Considerando os aspectos referentes à acessibilidade arquitetônica, o documento explana que as instalações do Campus de Uruguai são amplas e permitem a organização das atividades em pavimentos acessíveis às pessoas com deficiência, além de

instalação de elevador nos prédios 600 e 700; salas de aulas com portas largas; corredores amplos; banheiros adaptados; salas de aulas em andar térreo para a oferta de componentes curriculares com matrícula de acadêmicos com deficiência ou dificuldade de locomoção; localização de espaços pedagógicos e administrativos de uso comum no andar térreo, como, por exemplo, biblioteca e laboratórios; espaços cobertos de circulação no pavimento térreo; reserva de vagas no estacionamento; atendimento prioritário nos espaços coletivos, como biblioteca e secretarias acadêmica e administrativa. Porém, há um silenciamento em relação à acessibilidade pedagógica e atitudinal, que são essenciais para formação ético-estética humana de docentes.

No que tange aos critérios metodológicos, o curso fundamenta-se nos princípios da ação-reflexão-ação, que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas. Dessa forma, o PPC propõe um ensino voltado à aprendizagem do aluno, ao acolhimento e ao trato da diversidade, aprimorando as práticas investigativas e incentivando o uso de tecnologias da informação e da comunicação, com respaldo em diversas metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores. Além disso, o PPC subsidia outro elemento importante como pressuposto metodológico, a socialização do saber acadêmico, com a realização de semanas acadêmicas, eventos científicos, palestras e extensão, discutindo com a comunidade em geral várias questões referentes ao curso.

No contexto de avaliação do processo de aprendizagem, são sugeridos diversos caminhos a serem trilhados como, observações através da interação professor-alunos, questões orais, estudos de caso para análise e proposição de resultados, atividades práticas e relatórios escritos, respostas escritas a questões sobre o conteúdo, textos produzidos pelo aluno, apresentação de seminários, entre outras, caracterizando aspectos formativos.

Outro fator importante salientado pelo documento, são as relações entre comunidade acadêmica e comunidade externa, evidenciadas através dos componentes curriculares Práticas Pedagógicas e Estágios Supervisionados, com a inserção do(a) acadêmico(a) no ambiente escolar, além dos grupos e programas de incentivo à prática docente, como o Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ); Programa de Bolsas de Iniciação a Docência PIBID/MEC/CAPES e Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas de Ensino (GIPPE). Percebe-se que o PPC não informa os grupos e programas mais recentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em geral, pode-se registrar que o PPC do curso de licenciatura apresenta elementos da perspectiva edificante e emancipatória, conforme coloca Veiga (2003); porém, ainda de forma um tanto tímida e necessitando ser atualizado. Entende-se que, em relação às duas categorias de análise foram identificadas no PPC: (a) concepções de inovação pedagógica e (b) condições internas ou externas à prática educativa que favorecem ou inibem inovações pedagógicas.

A primeira categoria se evidencia mais claramente no texto propriamente dito, salientando-se aspectos como a gestão participativa e o protagonismo discente nas decisões, apesar de que na prática esse protagonismo é timidamente evidenciado. Em relação à segunda categoria, percebe-se o quanto às condições externas ainda são incipientes, visto que se resumem mais às práticas e estágios docentes, instigando a propor outros espaços em que a comunidade externa possa estar presente na Universidade e compartilhar espaços-tempos de convivência com o processo educativo.

Ainda se nota a incipiência em relação à acessibilidade pedagógica e atitudinal, que perpassa todas as atitudes e ações cotidianas dos docentes, discentes e demais pessoas da comunidade universitária. Aponta-se a necessidade de atualização do projeto político-

pedagógico do curso de licenciatura analisado, com a participação efetiva dos segmentos representativos do Núcleo Docente Estruturante e da Comissão de Curso.

REFERÊNCIAS

MATOS, J. S. Seminário Análise Documental. In: Repositório de Objetos Digitais Educacionais da FURG (Repositório SaberCom). Rio Grande, RS, BR: FURG, 2015.

Disponível em:

<http://www.sabercom.furg.br/bitstream/123456789/1739/1/An%C3%A1lise_documental.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2018.

SINGER, H. “A inovação que vale a pena começa nas pessoas”, diz Helena Singer, assessora especial do MEC. Entrevista em 08 de dezembro de 2015. Disponível em<

<http://fundacaotelefonica.org.br/noticias/a-inovacao-que-vale-a-pena-comeca-nas-pessoas-diz-helena-singer-assessora-especial-do-mec/>> Acesso em: 21 fev. 2016.

VEIGA. I. P. A. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico**: uma relação regulatória ou emancipatória? Cad. CEDES [online]. 2003, vol.23, n.61, pp. 267-281. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622003006100002>> Acesso em: 21 fev. 2016.